



PLANO DE DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL



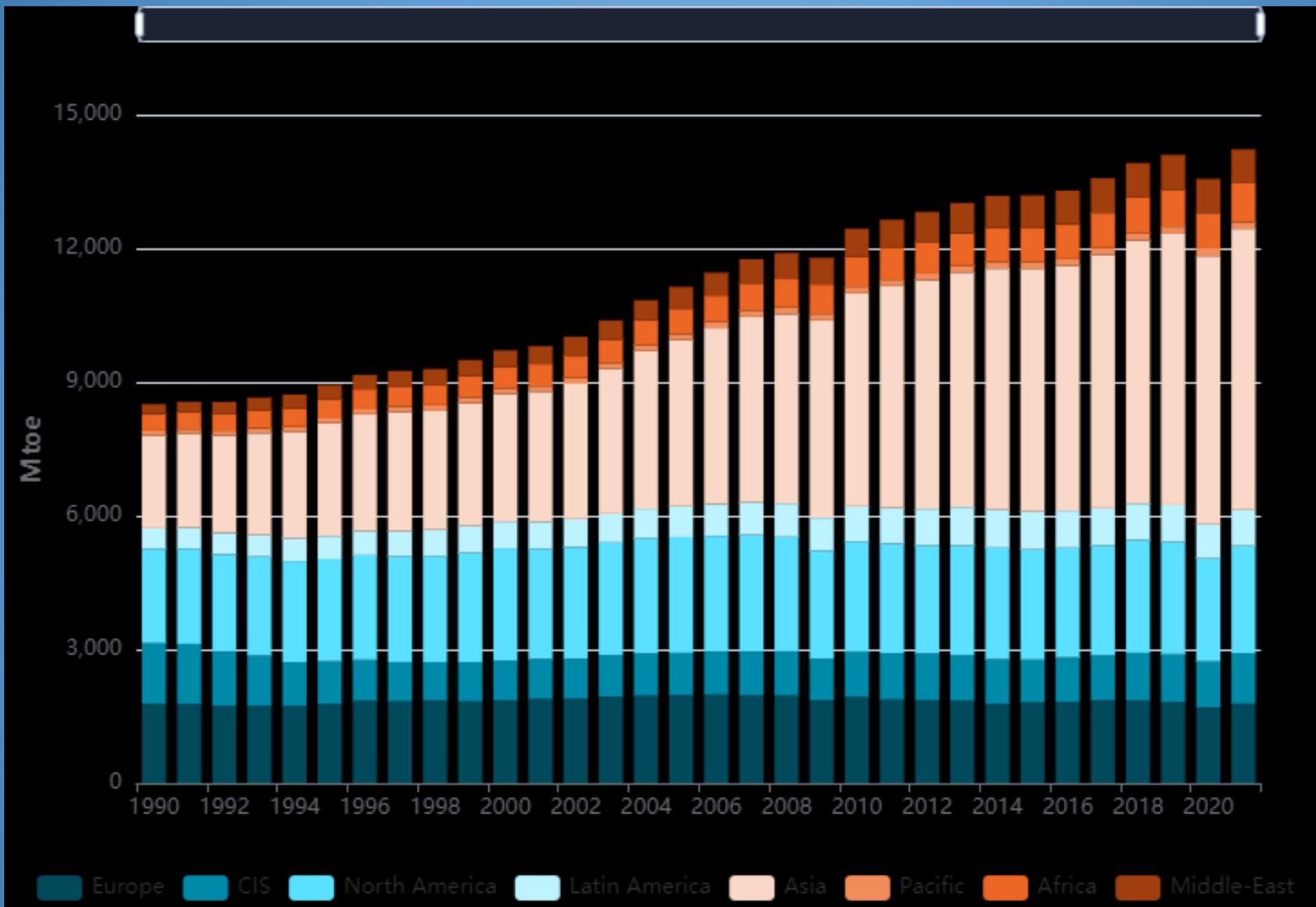
Ações para Diversificação e Dinamização da Economia do Amazonas: Energia



ELEMENTOS NORTEADORES DA PROPOSTA

1. Megatendências globais

- Progresso tecnológico avançado.
- Mudança do Clima.
- Mudanças demográficas e sociais.
- Aumento das tensões geopolíticas.
- Aumento da demanda por energia.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



169 METAS

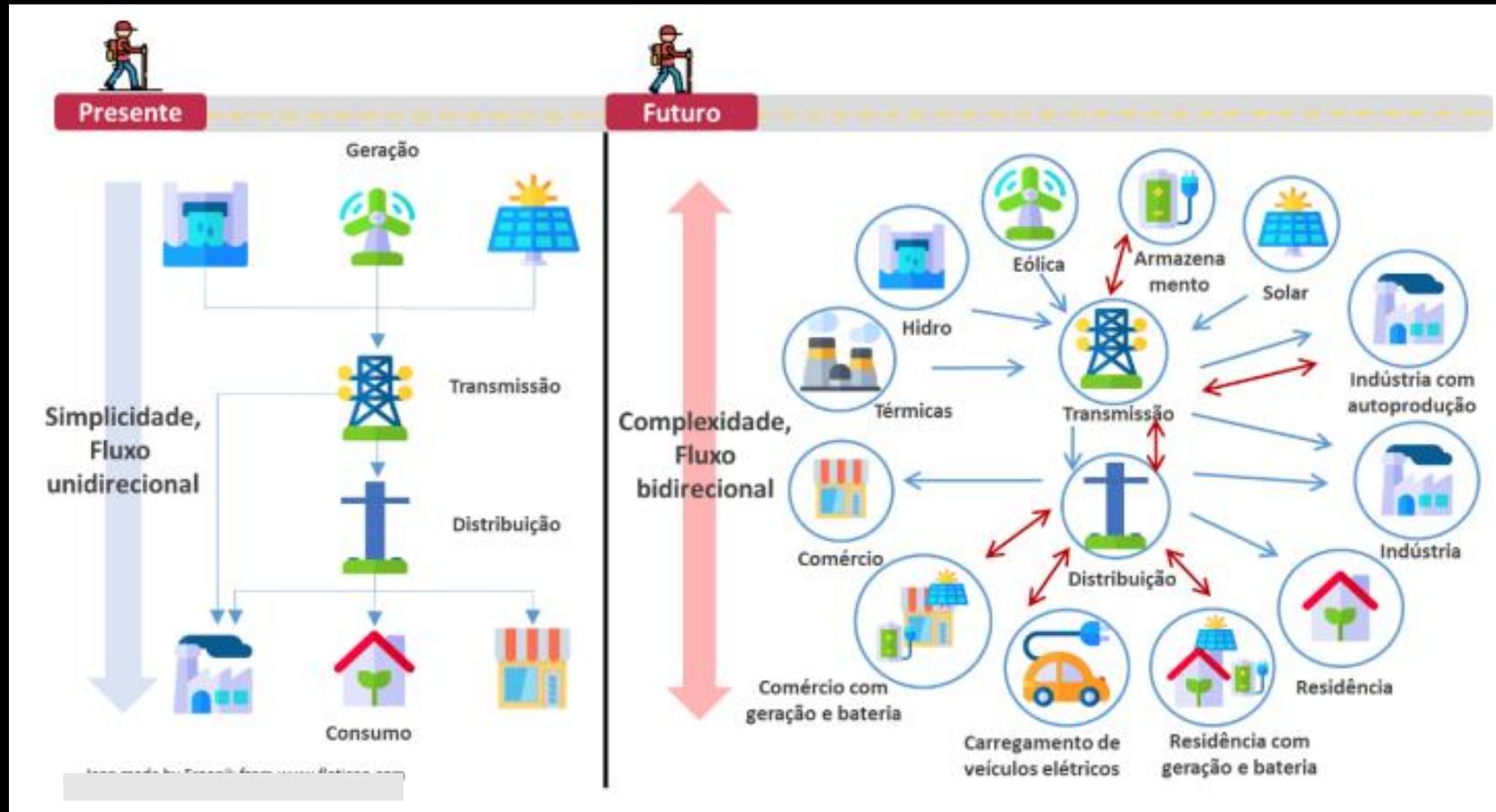
ATÉ 2030

AGENDA ESG ou ASG (Ambiental, Social e Governança): 2004

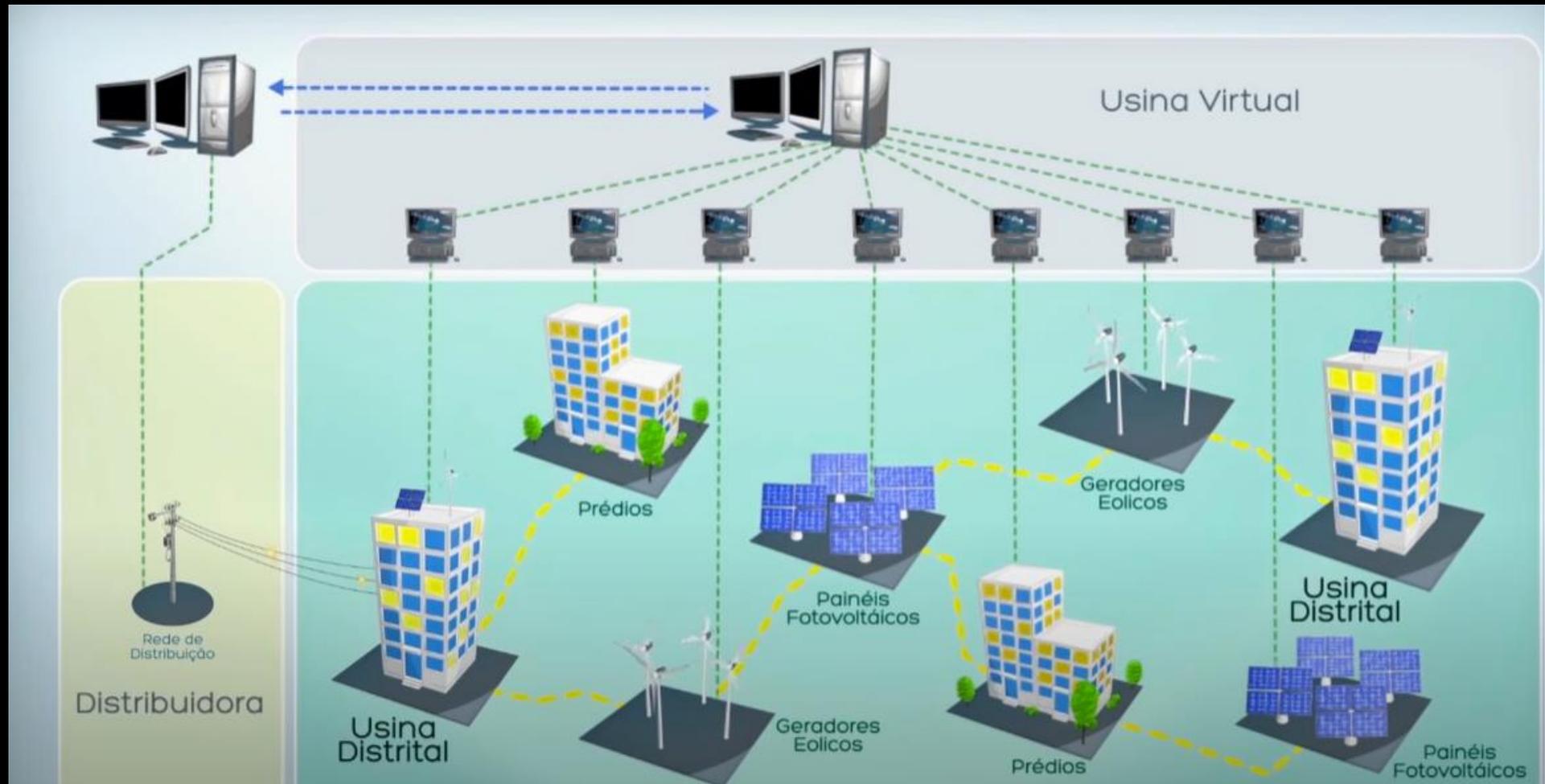
O Brasil se comprometeu com a Agenda ESG

**GOVERNANÇA ALICERÇADA EM
CONFORMIDADE E INTEGRIDADE**

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



USINA VIRTUAL (VPP)



Fonte: Fundação CERTI, 2015.

SÍNTESE DO CENÁRIO ENERGÉTICO ESTADUAL

- Déficit entre produção e consumo de óleo diesel e Gás Liquefeito de Petróleo, na ordem de 83% e 759% respectivamente, no ano de 2021.
- Baixo aproveitamento do gás natural produzido. Somente na ordem de 35%, em 2021.
- Não há produção local de etanol anidro e nem de biodiesel.
- A produção de etanol hidratado, no ano de 2021, correspondeu a somente 8% do volume comercializado no Estado.
- Em 2021, o estado possuía 95 sistemas elétricos isolados responsáveis pelo consumo de 1,8 milhão de m³ de óleo diesel.

SÍNTESE DO CENÁRIO ENERGÉTICO ESTADUAL

- O suprimento de energia elétrica em milhares de comunidades é precário.
- Há um contingente populacional não definido sem acesso ao serviço de energia elétrica.
- Há uma significativa inadimplência das despesas com energia elétrica dos órgãos públicos, em particular de prefeituras.
- Há desperdício de energia elétrica, no setor público e privado, sem políticas claras e efetivas para combatê-los.
- O setor energético não dispõe de um marco legal que alinhe o arcabouço legal vigente e estabeleça as diretrizes para evolução do setor.

SÍNTESE DO CENÁRIO ENERGÉTICO ESTADUAL

- Há falta de informações estratégicas sobre o setor energético estadual.
- É necessário ampliar a massa crítica capaz de pensar e implementar as políticas do setor energético em diferentes níveis e áreas.
- O setor público, em particular o municipal, não dispõe de instrumentos legais e governança para desenvolver e apoiar ações relativas as problemáticas energéticas.
- O governo estadual não participa do sistema de fiscalização da Agência Nacional de Energia Elétrica.

SÍNTESE DO CENÁRIO ENERGÉTICO ESTADUAL

- O governo estadual não dispõe de um plano de médio e longo prazo, com as características que o cenário atual requer, para o desenvolvimento do setor energético estadual.
- A governança do setor energético precisa ser aperfeiçoada e qualificada.

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS

DIRETRIZ 1: IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES POTENCIALIZADAS

Entende-se por ações potencializadas, medidas que podem ser adotadas, uma vez que existe condições legais ou de outra natureza que permitem serem implementadas.

ESTRATÉGIA

1.1 Elaboração de um novo plano de operacionalização da Lei No. 5.350

1.2 Criação do Fundo de Desenvolvimento Energético Estadual

1.3 Operacionalização do Fórum de Petróleo e Gás do Amazonas. (Lançado em 10 de maio de 2022).

OBS: Elaborar um plano para desenvolvimento do setor.

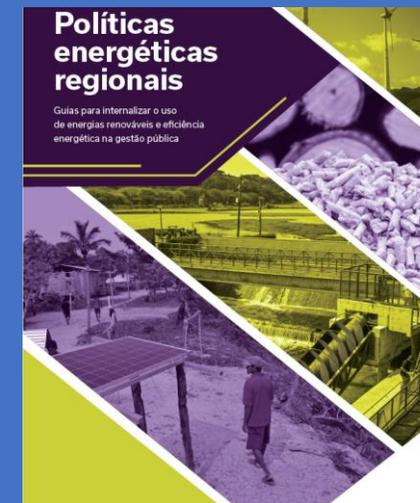
DIRETRIZ 2: ESTRUTURAÇÃO LEGAL DO SETOR ENERGÉTICO ESTADUAL

O objetivo dessa diretriz é estabelecer um marco legal para o setor energético estadual e municipal alinhado com o cenário e tendências apresentadas.

ESTRATÉGIA

2.1 Concepção do marco legal do setor energético estadual

2.2 Apoio aos municípios na implantação de seu sistema de gestão energética.



DIRETRIZ 3: APERFEIÇOAMENTO DA GOVERNANÇA DO SETOR ENERGÉTICO ESTADUAL

O sistema de governança deverá ser hábil, ágil, resiliente, transparente e íntegro. Com facilidade de interação no âmbito intragovernamental e com agentes externos.

ESTRATÉGIA

3.1 Reformular o sistema de governança.

3.2 Elaborar e implementar a Agenda ESG.

3.3 Fazer capacitação interna. Sugestão: ENAP e Plataforma Enerflix.

DIRETRIZ 4: ELABORAÇÃO DO PLANO CLIMÁTICO-ENERGÉTICO DO AMAZONAS

O Plano conterá:

- Diagnósticos: inventário de emissões, vulnerabilidade climática, potencial das energias renováveis.
- Estudos setoriais: agricultura, energia, resíduos e etc.

ESTRATÉGIA

4.1 Buscar apoio internacional para viabilizar o plano.

4.2 Contratar a elaboração do Termo de Referência e o serviço de elaboração do Plano.

OBS:

Deve ser concebida uma plataforma computacional que possibilite: atualização das informações e desenvolvimento de indicadores para acompanhar a efetividade das ações implementadas.

RECOMENDAÇÕES FINAIS

- É de fundamental importância o COMPROMETIMENTO de todas as áreas do governo para que as políticas energéticas possam obter melhor resultado.
- É preciso ter visão sistêmica ao decidir por seguir tendências de soluções energéticas.

O QUE PODEMOS APRENDER COM A SITUAÇÃO
ENERGÉTICA NA EUROPA?



MUITO OBRIGADO!

Prof. Dr. Rubem C. R. Souza



E-mail: rubem@ufam.edu.br
Fone: (92) 9 9142-5198

